

Código: 4279

Chave: 005645DE2B

Área Científica: Infecçologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: A COLONIZAÇÃO POR MENINGOCOCO (Nm) PODE SER ESTUDADA UTILIZANDO SALIVA

Autores: Muriel Ferreira¹; Begonia Morales-Aza²; Paulina Sikora²; Elizabeth Oliver²; Adam Finn²; Fernanda Rodrigues^{1,3}

Filiações: 1 - Unidade de Infecçologia e Serviço de Urgência, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal; 2 - School of Clinical Sciences and Cellular and Molecular Medicine, University of Bristol, UK; 3 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Palavras-chave: Meningococo, Colonização, Saliva, Zaragatoa

Introdução e Objectivos

A efetividade das vacinas conjugadas contra Nm depende do seu impacto na colonização e transmissão. Não se sabe se as novas vacinas proteicas contra o grupo B têm esse efeito. Por este motivo, é importante estudar colonização, incluindo densidade e duração, e melhorar os métodos para o fazer. Recentemente descrevemos colonização por Nm e sua densidade em Portugal, mostrando pela primeira vez que a maioria dos portadores tinha um baixo número de bactérias e 10-15% tinham um número >1000x superior, sugerindo maior infeciosidade.

Metodologia

Em abril de 2016 efetuámos um 2º estudo transversal em estudantes universitários. Foram obtidas zaragatoas da orofaringe (ZO) e amostras de saliva (SV). Após armazenamento a -80°C foram submetidas a extração direta de DNA e cultura (Cx). Quando ocorreu crescimento bacteriano foi também feita extração de DNA nesse produto. Efetuámos RTqPCR para *sodC* (gene específico da Nm) e para os *loci* capsulares dos grupos B, C, W, X e Y.

Resultados

Foram estudados 366 pares de amostras de ZO e SV. Utilizando o limiar de ciclo para PCR comumente aceite (<36), as taxas de deteção (*sodC*) foram: ZO direta 64/366 (17,5%), Cx da ZO 39 (10,7%), SV direta 64 (17,5), Cx da SV 44 (12%). A identificação do genótipo foi mais frequente em amostras de Cx da ZO (B 12, X 2, Y 1, C e W 0). Algumas amostras com PCRs diretas >36 ciclos em ZO e SV, foram positivas a <36 ciclos em amostras de Cx. A distribuição da densidade determinada por PCR direta foi semelhante nos 2 tipos de amostras (figura).

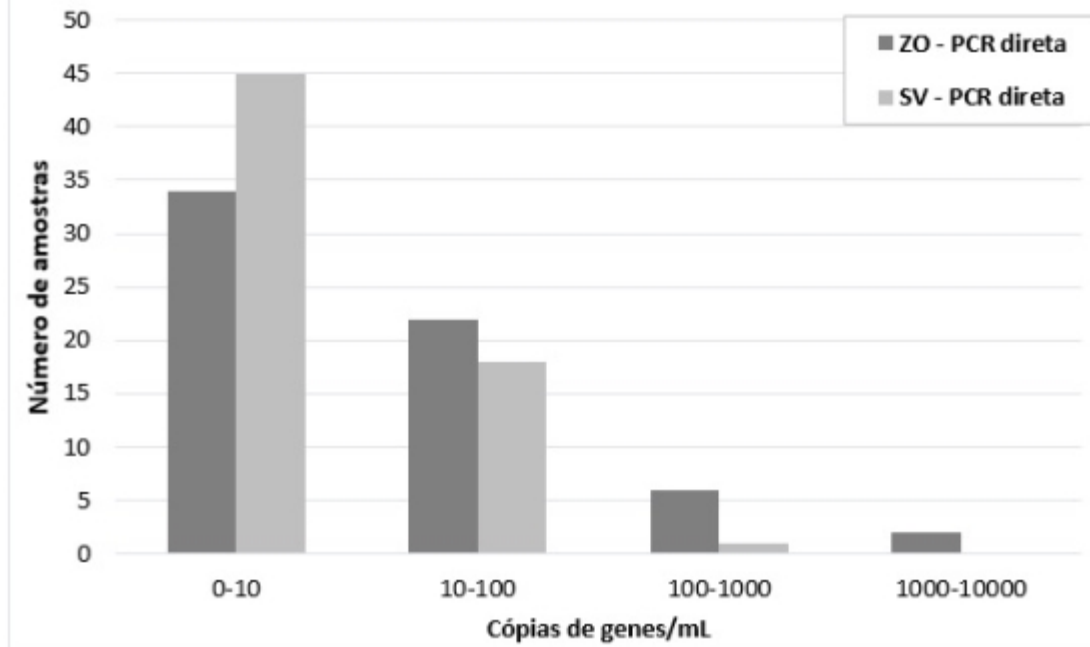
Conclusões

A colonização por Nm pode ser detetada em SV (mais fácil de obter), com igual sensibilidade à ZO. Contudo, a genotipagem é mais eficaz em Cx da ZO. Poderá ser possível aumentar o limiar de ciclo de deteção e assim a sensibilidade da PCR para deteção de Nm.

Download : [gráfico.jpg](#)

Neisseria meningitidis

PCR sodC, Ct < 36



Projeto apoiado pela 